



Projeto: Defensas metálicas no Acesso Norte do Município de Quilombo – SC.

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE
QUILOMBO**

terminais de absorção de impacto com amortecedores.
garras e cintas. Alguns sistemas mais complexos podem empregar, se necessário, cabos de ancoragem e
de fixação (como parafusos, porcas e arruelas) e podem contar com alguns elementos acessórios, como o
Calço: é a peça de apoio da lamina na sua junção com o espaçador. As defensas têm ainda peças
nome sugere, para manter as peças afastadas;

Espaçador: O uma peça intermediária entre a lamina e o poste de sustentação que serve, como o
Poste: são peças em perfil "C" cravadas no solo, nas quais as laminas são fixadas;
choque do veículo, servindo de guia para sua trajetória;
Lamina: também chamada de guia de deslizamento, é um perfil em "W" que deve receber o
Técnicas (ABNT). O conjunto, tipicamente, possui:
O sistema é montado com peças de aço fabricadas segundo normas da Associação Brasileira de Normas
O sistema de defensas adotado neste projeto foi o simples (formado por só uma linha de laminas).

2.0 – TIPOS E PEÇAS DO CONJUNTO

amortecedores ou serem conectadas a estruturas fixas - como cabeceiras de ponte e outras barreiras.
fim das defensas - chamados também de terminais. Essas áreas podem ser enterradas, contar com
sentidos do fluxo de veículos, entre outros. O projeto define, ainda, o tratamento dado as áreas de início e
grande diversidade de fatores - como distâncias dos obstáculos, volume de tráfego, velocidade da pista,
taludes ou outro elemento de risco. O sistema de proteção o dimensionado levando em consideração uma
As defensas são normalmente aplicadas em vias em que, na zona livre, há obstáculos, aterros,
duplas.

que funcionam como barreira de contenção. Em sua tipologia, as defensas são normalmente simples ou
impacto, minimizando os efeitos do choque no interior dos veículos. Por isso, são elementos deformáveis
veículos da plataforma da via em locais de risco, como taludes. O sistema deve absorver a energia do
As defensas metálicas são dispositivos de proteção destinados para evitar a saída dos

1.0 DEFENSAS METÁLICAS

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos
dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução das Defensas Metálicas que serão
instaladas no Acesso Norte, do Município de Quilombo – SC.

MEMORIAL DESCRITIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUILOMBO
OBRA: Defensas Metálicas
LOCAL: Acesso Norte, Quilombo - SC

7.0 LIMPEZA

A ABNT normaliza a fabricação e a instalação das defensas. A inspeção dos materiais e da execução deve obedecer a essas normas (estão entre elas a NBR 15.486, NBR 6.970, NBR 6.971 e NBR 14.282), assim como as diretrizes dos órgãos estaduais responsáveis. Para fins de pagamento, os serviços são, medidos pela extensão executada, incluindo ancoragens, expressa em metros.

6.0 – NORMAS DE INSPEÇÃO

entre os postes.

concreto - deve produzir um enrijecimento crescente por meio da diminuição contínua do espaçamento sistema. A eventual transição de uma defesa para um elemento rígido - como uma barreira ou muro de frontais de veículos, pode-se usar um terminal aéreo na defesa - desenterrado, na altura padrão do progressivamente da pista. Excepcionalmente, quando não houver nenhuma possibilidade de choques nas extremidades seja acompanhada de um desvio horizontal em que as defensas se distanciam trecho final da defesa, o procedimento é feito da mesma maneira. É comum que essa variação de altura segue até a altura de projeto, fazendo-se essa variação de altura em uma extensão mínima de 16 m. No mudança na altura do conjunto, iniciando-se com a lamina enterrada cerca de 20 cm no solo. A lamina ancoragem das defensas e por meio do enterramento de suas extremidades. Isso é feito por meio da As defensas são implantadas paralelamente a pista de rolamento. Uma forma comum de

5.0 – GEOMETRIA E ANCORAGEM

deverem estar atrás das lâminas.

em caso de choque, as lâminas possam funcionar como pontas agressivas. Os elementos de fixação anterior deve ficar sobreposta a posterior, observando o sentido do tráfego. Esse procedimento evita que, de deslizamento (lâminas), obedecendo-se ao projeto. Na sequência de montagem, a guia de deslizamento Depois da cravação dos postes de sustentação, deve ser feita a montagem e a fixação das guias

4.0 – MONTAGEM DAS GUIAS DE DESLIZAMENTO

volume de tráfego de caminhões).

A altura total das lâminas, em relação a pista de rolamento, varia entre 0,65 m e 0,75 m (conforme o de 1,1 m.

recuo mínimo de 0,5 m em relação a pista de rolamento. A profundidade mínima de cravação do poste é A localização dos postes deve garantir que a face da defesa (perfil "W"), depois de montada, tenha um de concreto. O intervalo de cravação depende do tipo de defesa, normalmente variando entre 2 m e 4 m. admite-se a implantação dos postes por meio da abertura de buracos no solo com posterior preenchimento de percussão com bate-estacas pneumático. Para extensões menores que 300 m, excepcionalmente, As defensas metálicas têm os postes cravados no solo, compactado se necessário, pelo processo

3.0 – CRAVAÇÃO DOS POSTES METÁLICOS

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, deverão apresentar funcionamento perfeito.

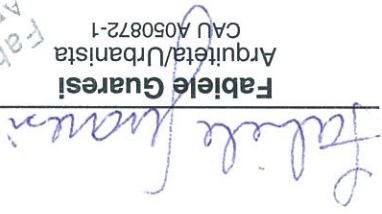
Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

8.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços e materiais deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT, e Normas de execução locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações feitas.

Quilombo, 23 de novembro de 2015.


Fabiele Guaresi
Arquiteta/Urbanista
CAU A050872-1
Fabiele Guaresi
Arquiteta/Urbanista
Município de Quilombo